

Agronomia - Entomologia

CONTROLE BIOLÓGICO CONSERVATIVO DE PRAGAS DO CAFEIEIRO EM DIFERENTES PAISAGENS DE ENTORNO

Júlio Alckmin Magalhães Souza - 9º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Luís Cláudio Paterno Silveira - Orientador DEN, UFLA - Orientador(a)

Pedro Augusto Adelino de Mendonça - 7º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Aline Unes Negromonte Lima - 2º módulo de Entomologia, UFLA, bolsista mestrado/FAPEMIG

Pedro Otávio Maia Garcia - 2º módulo de Entomologia, UFLA, bolsista mestrado/Capes

Matheus Martins Ferreira - 1º módulo de Entomologia, UFLA, bolsista mestrado/CNPq

Resumo

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café, um dos maiores consumidores e a maior fonte mundial de cafés sustentáveis. Existem diversos sistemas produtivos do cafeeiro e diversas fisionomias de paisagem no seu entorno. Sabe-se que há um enriquecimento de inimigos naturais de pragas, além dos polinizadores, onde a vegetação natural ou semi-natural permanece às margens dos cultivos, tais como fragmentos florestais, matas ciliares, cercas vivas ou florestas implantadas. Portanto, é necessário conhecer como estes serviços ecológicos atuam em cafezais inseridos em diferentes paisagens de entorno. O objetivo deste projeto foi iniciar o discente nas atividades de pesquisa, coleta e identificação de insetos, concluindo-se uma primeira coleta completa em campo. Este projeto foi realizado na Fazenda Cachoeira, município de Santo Antônio do Amparo/MG Brasil onde foram selecionados cafezais com diferentes proporções de fragmentos florestais em seu entorno. Foram utilizados pratos-armadilha amarelos a 50 cm do solo, suspensos em uma haste de bambu, sustentados por estruturas de arame galvanizado, cada prato com uma solução salina aquosa de NaCl com 5% de concentração e gotas de detergente. Totalizaram-se 300 pratos-armadilha instalados visando a coleta de insetos em geral e principalmente de himenópteros parasitoides nas áreas de café e matas selecionadas. Após 48 horas as armadilhas foram retiradas do campo, e todo o material coletado foi encaminhado ao Laboratório de Controle Biológico Conservativo (LabCon DEN-UFLA), onde foi realizada a identificação de todos os insetos. Os himenópteros parasitoides coletados foram colocados em micro tubos eppendorf e classificados taxonomicamente por morfoespécies. Posteriormente, serão identificados até gênero ou espécie, sempre que possível. Após realizada a identificação dos insetos presentes na primeira coleta, foram registradas 17 famílias de parasitoides, entre elas estavam presentes 19 morfoespécies da família Eulophidae e 9 morfoespécies da família Braconidae, as quais são importantes inimigos naturais do bicho mineiro do café. Além dos insetos parasitoides, foram encontradas ainda mais 27 famílias de outras 8 ordens de insetos. Serão determinadas a abundância, riqueza e diversidade (dentro outros índices e análises) de parasitoides nas diferentes paisagens de entorno estudadas, procurando-se verificar qual a influência da vegetação de entorno sobre a composição da comunidade de parasitoides.

Palavras-Chave: Controle Biológico Conservativo, Hymenoptera, Coffea arabica.

Instituição de Fomento: Embrapa Café, CNPq, FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/xgVnzdzLwkg>